



## O QUE O PLASMA SPRAY DRIED PODE FAZER EM MATRIZES SUÍNAS?

O uso de plasma na dieta inicial para leitões desmamados é bem conhecido para aumentar a ingestão de alimento e o ganho de peso dos leitões durante o período estressante do pós-desmame. As matrizes suínas também podem sofrer estresse pelo calor ou doenças como PRRS durante a gestação e lactação que podem reduzir a produtividade e rentabilidade do rebanho. Os produtores sabem que as matrizes em lactação precisam de uma alta ingestão de ração para manter suas condições físicas e para apoiar a produção de leite. Os suinocultores também sabem que as matrizes podem não consumir alimento suficiente, especialmente durante os meses de verão, e que episódios de doenças como PRRS podem prejudicar tanto a produção das matrizes quanto a das leitegadas. Pesquisas demonstraram efeitos benéficos na produção de matrizes suínas quando o plasma spray dried é incluído na ração.

## A PRODUÇÃO DE MATRIZES E LEITEGADAS É OTIMIZADA QUANDO O PLASMA É INCLUÍDO NA DIETA DE LACTAÇÃO



Um resumo dos dados de 5 experimentos envolvendo matrizes alimentadas com dietas de lactação sem (Controle) ou com 0,5% de plasma spray dried (Plasma) durante os meses de verão é apresentado na tabela 1. Todas as variáveis foram diferentes ( $P < 0,05$ ) entre as dietas e todos os dados foram ajustados para um período de lactação de 18 dias.

As matrizes alimentadas com plasma, primíparas ou secundíparas, consumiram mais ração por dia (+0,42 kg/d) e reduziram o intervalo entre o desmame e o cio (-1,23 d). Também apresentaram uma maior porcentagem (+9,6 %) de retorno ao cio em 4 a 6 dias após o desmame. Além disso, uma maior porcentagem de matrizes múltiparas alimentadas com plasma na lactação anterior teve uma maior taxa de parto na gestação seguinte (+5,5%). Matrizes múltiparas alimentadas com plasma também produziram leitegadas mais pesadas (+1,8 kg), com uma maior média de peso médio de leitão na desmama (+0,32 kg) e também apresentaram mais 0,38 leitões desmamados com maior valor comercial por leitegada. Os leitões de maior valor comercial são aqueles sem deficiência física e com um peso corporal aos 18 dias de idade maior que 3,6 kg.

## RESUMO DE CINCO EXPERIMENTOS

Variável	Parto	Controle	Plasma	Diferença <sup>1</sup>
Consumo de alimento/ matriz, kg/ dia <sup>1</sup>	1 e 2	4,76	5,18	0,42 kg
Intervalo desmama cio, dia <sup>1</sup>	1	9,18	7,95	1,23 d
Matrizes em estro entre o dia 4 e 6, % <sup>1</sup>	1	61,4	71,0	9,6 %
Taxa de parto subsequente, % <sup>2</sup>	Múltiparas	86,8	92,3	5,5 %
Peso da leitegada ao desmame, kg <sup>1,2</sup>	Múltiparas	46,6	48,4	1,8 kg
Peso médio - leitões ao desmame, kg <sup>1,2</sup>	Múltiparas	5,16	5,48	0,32 kg
Leitões de valor comercial ao desmame, n/ leitegada <sup>1</sup>	Múltiparas	8,94	9,32	0,38 leitões



## A PRODUTIVIDADE DO REBANHO DE MATRIZES COM PRRS CRÔNICA MELHORA COM O USO DE PLASMA NAS DIETAS DE LACTAÇÃO E GESTAÇÃO

Pesquisas<sup>3</sup> também demonstraram que formular dietas com 0,5% de plasma na gestação e na lactação em um rebanho de matrizes com PRRS crônica foi benéfico. O plasma foi adicionado à ração do rebanho de matrizes por 1 ano e os registros de produção foram avaliados por técnicas de controle estatístico de processo (SPC) para detectar mudanças significativas ( $P < 0,05$ ) na produtividade do rebanho de matrizes antes e depois que o SDP foi usado. Após a adição do SDP na alimentação, a taxa de parto aumentou em 5% (Figura A) e o número de leitões desmamados por 1000 matrizes aumentou em 397 leitões por semana de produção (Figura B).

Figura A. Taxa de parto antes e depois do uso de plasma na alimentação do rebanho de matrizes com PRRS crônico.

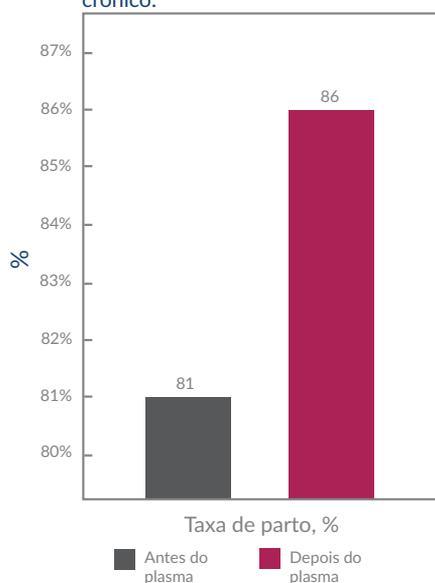
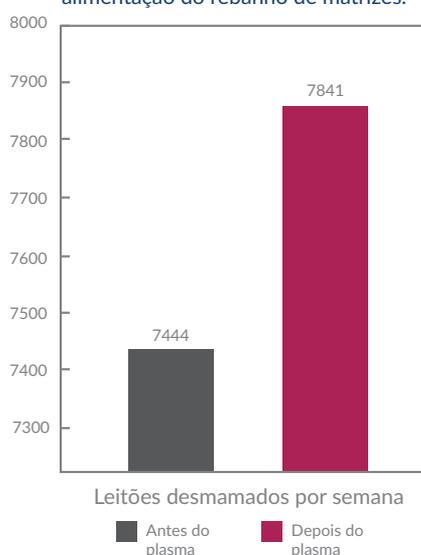


Figura B. Leitões desmamados por semana por 1000 matrizes cobertas antes e depois do uso de plasma na alimentação do rebanho de matrizes.



## CONCLUSÃO

LEITÕES DE MAIOR VALOR COMERCIAL



TAXA DE PARTO



LEITÕES DESMAMADOS POR FÊMEA COBERTA



<sup>1</sup> Crenshaw, J. D., R. D. Boyd, J. M. Campbell, L. E. Russell, R. L. Moser, and M. E. Wilson. 2007. Lactation feed disappearance and wean to estrus interval for sows fed spray-dried plasma. *J. Anim. Sci.* 85:3442-3453.

<sup>2</sup> Crenshaw, J. D., J. M. Campbell, L. E. Russell, and J. P. Sonderman. 2008. Effect of spray-dried plasma in diets fed to lactating sows on litter weight at weaning and subsequent farrowing rate. *Proc. Allen D. Leman Swine Conf., Univ. MN, St. Paul, MN*, p. 47.

<sup>3</sup> Campbell, J., T. Donovan, D. Boyd, L. Russell, and J. Crenshaw. 2006. Use of statistical process control analysis to evaluate the effects of spray-dried plasma in gestation and lactation feed on sow productivity in a PRRS-unstable farm. *Amer. Assoc. Swine Vet.* p. 139-142.